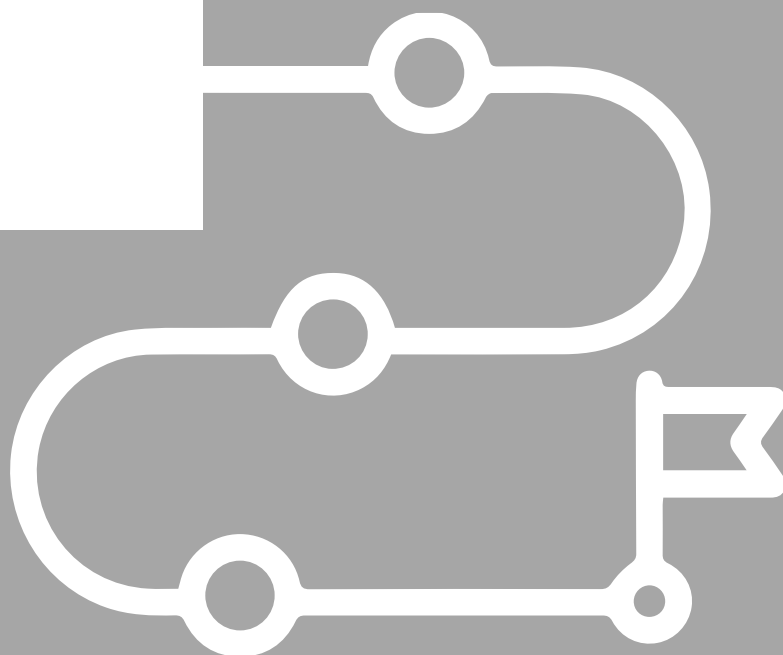


# Plano de Atividades e Orçamento

2024

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
DO POLITÉCNICO DO PORTO





ESCOLA  
SUPERIOR  
DE SAÚDE  
POLITÉCNICO  
DO PORTO

*“Construir Pontes para o Futuro”*

**ÍNDICE**

|   |          |
|---|----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                   | <b>1</b> |
| <b>MENSAGEM DA PRESIDENTE DA ESS.....</b> | <b>1</b> |
| <b>RESUMO EXECUTIVO .....</b>             | <b>1</b> |
| <b>IDENTIFICAÇÃO DA ESS .....</b>         | <b>1</b> |
| <b>ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....</b>  | <b>1</b> |
| <b>METODOLOGIA.....</b>                   | <b>1</b> |
| <b>ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA.....</b> | <b>1</b> |
| <b>AÇÃO ESTRATÉGICA.....</b>              | <b>1</b> |
| <b>RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO .....</b> | <b>1</b> |
| <b>FICHA TÉCNICA .....</b>                | <b>1</b> |



# INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS|P.PORTO), no âmbito das suas obrigações legais e de boa governança elabora anualmente o Plano Anual de Atividades e Orçamento, pelo que se apresenta o do ano de 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que identifica as principais linhas de atuação da ESS|P.PORTO para o período em causa; incorpora a informação sobre o orçamento de pessoal, funcionamento, investimento e atividades previstas a desenvolver; e constitui um instrumento de gestão fundamental para o processo de tomada de decisão e de acompanhamento da execução do Plano Estratégico definido pela atual Presidência. Os indicadores de cumprimento que foram definidos e as metas que se pretendem atingir permitem criar mecanismos de monitorização e acompanhamento do Plano de Atividades, o que possibilitará a avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Contas. O Plano Estratégico definido em 2021 teve como base *Construir pontes para o futuro*. A definição desta missão enquadradora das nossas atividades visa projetar, para os próximos anos, a ESS|P.PORTO como uma instituição de referência no ensino, na investigação, na interação com a sociedade e na internacionalização, que pretende estar fortemente interligada com outras instituições de ensino superior, de investigação, empresas/indústrias, autarquias e com a comunidade.

Este plano, embora fazendo referência aos processos e às prioridades estratégicas da ESS|P.PORTO, tem como objetivo integrar o Plano de Atividades do Politécnico do Porto, assegurando a coerência com o mesmo. A nossa convicção é de que apenas um trabalho em cooperação e alinhado com as linhas de ação do P.PORTO permitirão atingir objetivos mais ambiciosos para ambas as Instituições.



# MENSAGEM DA PRESIDENTE DA ESS

O presente Plano de Atividades foi construído tendo por base os pilares da candidatura à Presidência da Escola Superior de Saúde (ESS) do P.PORTO em 2017, sob o lema: "Construir pontes para o futuro", reforçados num segundo mandato em 2021. Comprometemo-nos a que em primeiro lugar estavam as pessoas e foi isso mesmo que fizemos. Renovamos o nosso corpo Docente com a abertura de concursos para Professor Adjunto, Coordenador e Coordenador Principal, dando cumprimento às legítimas aspirações de Colegas altamente qualificados com muitos anos de carreira, mas também dando resposta aos indicadores dos cursos e aos indicadores institucionais.

Quanto aos Colegas não Docentes, fizemos a mesma abordagem. Abrimos concursos para contratação de pessoal técnico e dirigente, bem como mobilidades intercarreiras, reforçando um corpo não docente comprometido com a instituição e que nos permite superar diariamente todos os obstáculos e sermos sempre mais e melhores.

É um caminho que orgulhosamente continuamos a trilhar!

A nível da oferta formativa crescemos em número de ciclos de estudo. Temos agora 40 cursos contando com CTeSPs, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos em parceria.

Entrou em funcionamento no ano letivo de 2023/24 a Licenciatura em Saúde Digital e os CTeSPs em Material Radioativo em contexto Biomédico e em Produtos de Saúde e Suplementos Alimentares.

Adicionalmente, temos dois novos mestrados em apreciação pela A3ES, mestrado em Saúde Translacional e o mestrado em Práticas Inovadoras em Ciências da Linguagem, Fala e Audição (JEMSHI) em associação com a Llia State University da Geórgia e University of Maribor da Eslovênia. Estamos a preparar a submissão de um mestrado em Inovação em Saúde Digital e iremos re-submeter a licenciatura em Física Aplicada à Saúde para apreciação da A3ES. Um ponto de viragem é a submissão pela primeira vez de um Programa Doutoral próprio, em concreto o Doutoramento em Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. A entrada em funcionamento destes ciclos de estudo vai certamente marcar os próximos anos letivos.

A internacionalização e parcerias são também uma forte aposta. Destacamos a aprovação e a execução do projeto ERASMUS+, no valor global aproximado de 55.000€, em associação com a Llia State University da Geórgia e University of Maribor da Eslovênia, para um período de 15 meses e o projeto ECHOES - ExChange Of ExpertiSe para formação de profissionais de saúde, sendo a ESS|P.PORTO um parceiro associado da consórcio constituído pelas seguintes instituições: University of Malta, PMF Research, Royal College of Surgeons Ireland, INHWE - International Network for Health Workforce Education e Tampere University of Applied Sciences.


Ao nível da Investigação e prestação de serviços, a nossa Clínica Pedagógica continua a desenvolver-se, assim como os nossos centros de investigação: Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA), Centro de Investigação em Reabilitação (CIR) e Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica (TBio). O CISA passou a ser um polo do REQUIMTE, classificado como excelente pela FCT. Juntam-se a estas estruturas o polo da ESS|P.PORTO do CIIMAR. Em conjunto, estas unidades serão os motores da produtividade científica, da inovação, da prestação de serviços especializados e da captação de financiamento competitivo.

Finalmente, destaca-se o Protocolo de Colaboração estabelecido com a Universidade Aberta Interamericana (Argentina), Universidade de Antioquia (Colômbia), Universidade Central do Equador, Universidade da Costa Rica, Universidade Dominicana O & M (República Dominicana) e a Universidade Miguel Hernández de Elche (Espanha) para constituir a Rede Iberófono para a Responsabilidade Social na Saúde.

Por tudo isto, consideramos que o nosso plano de atividades continua a refletir a dinâmica de uma equipa que prepara o futuro no presente e cuja visão se traduz numa prática comprovada com resultados.

Janeiro 2024  
Cristina Prudêncio





# RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades e Orçamento da ESS|P.PORTO para o ano de 2024 apresenta 9 eixos estratégicos e 43 ações, alinhados com os 7 eixos estratégicos do plano estratégico do P.PORTO.

O Plano de Atividades e Orçamento integra um mapa onde é elencado, para cada eixo estratégico do P.PORTO, as linhas operativas, os vetores de desenvolvimento estratégico, as atividades, os objetivos de desenvolvimento sustentável. É ainda identificado o responsável de cada atividade, bem como a calendarização, os indicadores de cumprimento e a meta que se pretende atingir, permitindo criar mecanismos de monitorização e acompanhamento que possibilitarão a sua avaliação no final de cada ciclo anual, refletido no Relatório de Contas.

O sistema de gestão da qualidade da ESS|P.PORTO vai permitir também acompanhar o planeamento das ações para 2024 e, simultaneamente, realizar uma análise integrada dos resultados entretanto obtidos. O conhecimento destes resultados permitirá avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas, ou seja, permitir continuamente um *follow up* do plano.

Para executar o plano que se apresenta a ESS dispõe de um orçamento global previsto de **13.134.422€**. Este valor resulta da dotação orçamental inicial disponibilizada pelos SC para a ESS|P.PORTO para o ano de 2024. O valor previsto do orçamento de estado é de **9.564.175€**. O valor previsto do orçamento de receitas próprias é de **2.680.425€** e o valor previsto com origem em outras receitas, que inclui os dois programas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) P.Porto Resilient e IPAlliance, é de **889.822€**.



# IDENTIFICAÇÃO DA ESS

A ESS|P.PORTO, nos termos da lei, dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto e dos presentes Estatutos, enquanto unidade orgânica, goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. A ESS|P.PORTO, nos termos do n.º 3 do artigo 47.º dos Estatutos do Instituto Politécnico do Porto, tem competência para gerir a dotação do orçamento que lhe for afeta.

**Missão:** A ESS|P.PORTO tem por missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e conhecimento, através da educação e ensino, investigação e atividades de ligação à comunidade, em áreas direta ou indiretamente relacionadas com a saúde, num quadro de referência nacional e internacional.

**Valores:** A ESS|P.PORTO tem como valor primeiro e fundamental a preservação da sua identidade, assumindo -se como única numa sociedade plural. Rege-se por princípios universais, éticos e cívicos:

- a) Respeitar a liberdade individual e coletiva, partilhando ideias e opiniões com justiça e imparcialidade;
- b) Reconhecer a igualdade de oportunidades;
- c) Manifestar solidariedade e responsabilidade social no cumprimento das suas funções e atividades;
- d) Impor-se como uma Entidade alicerçada na procura da qualidade, sustentabilidade e excelência, contribuindo para uma valorização constante do cidadão no pleno gozo dos seus direitos e deveres;
- e) Garantir as condições para a formação graduada e pós-graduada, elegível para o politécnico, nas áreas da Saúde ou com ela relacionadas, com os mais elevados níveis de exigência, científica, pedagógica, cultural, tecnológica e profissional.

**Atribuições:** São atribuições da ESS|P.PORTO:

- a) A realização de cursos conducentes à atribuição de graus e/ou diplomas, conforme a legislação vigente;
- b) A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações de formação de curta ou longa duração;

- c) A realização de investigação e apoio à participação em projetos de natureza científica;
- d) A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) O apoio e acompanhamento aos estudantes no seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- f) A prestação de serviços e de atividades de apoio à comunidade;
- g) A promoção da cultura e difusão cultural;
- h) A cooperação, a associação e o intercâmbio pedagógicos, científicos e culturais com Instituições nacionais e internacionais;
- i) A concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas e ainda a valorização e creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

## **ESTRUTURA ORGÂNICA DA ESCOLA**

### **Órgão de Gestão da ESS|P.PORTO:**

- a) O Presidente;
- b) Vice-Presidentes;
- c) Conselho Técnico-Científico;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho Consultivo.

### **Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico:**

As Estruturas orgânicas de carácter Científico e/ou Pedagógico da ESS|P.PORTO são as seguintes:

- a) Áreas Técnico-Científicas ou outras Estruturas de idêntica natureza que venham a ser criadas, designadamente Departamentos;
- b) Coordenações de Curso;
- c) Centros de Investigação;
- d) Centros de Formação e/ou de Apoio à Comunidade;
- e) Clínica Pedagógica;
- f) Comissão para a Avaliação e Qualidade.

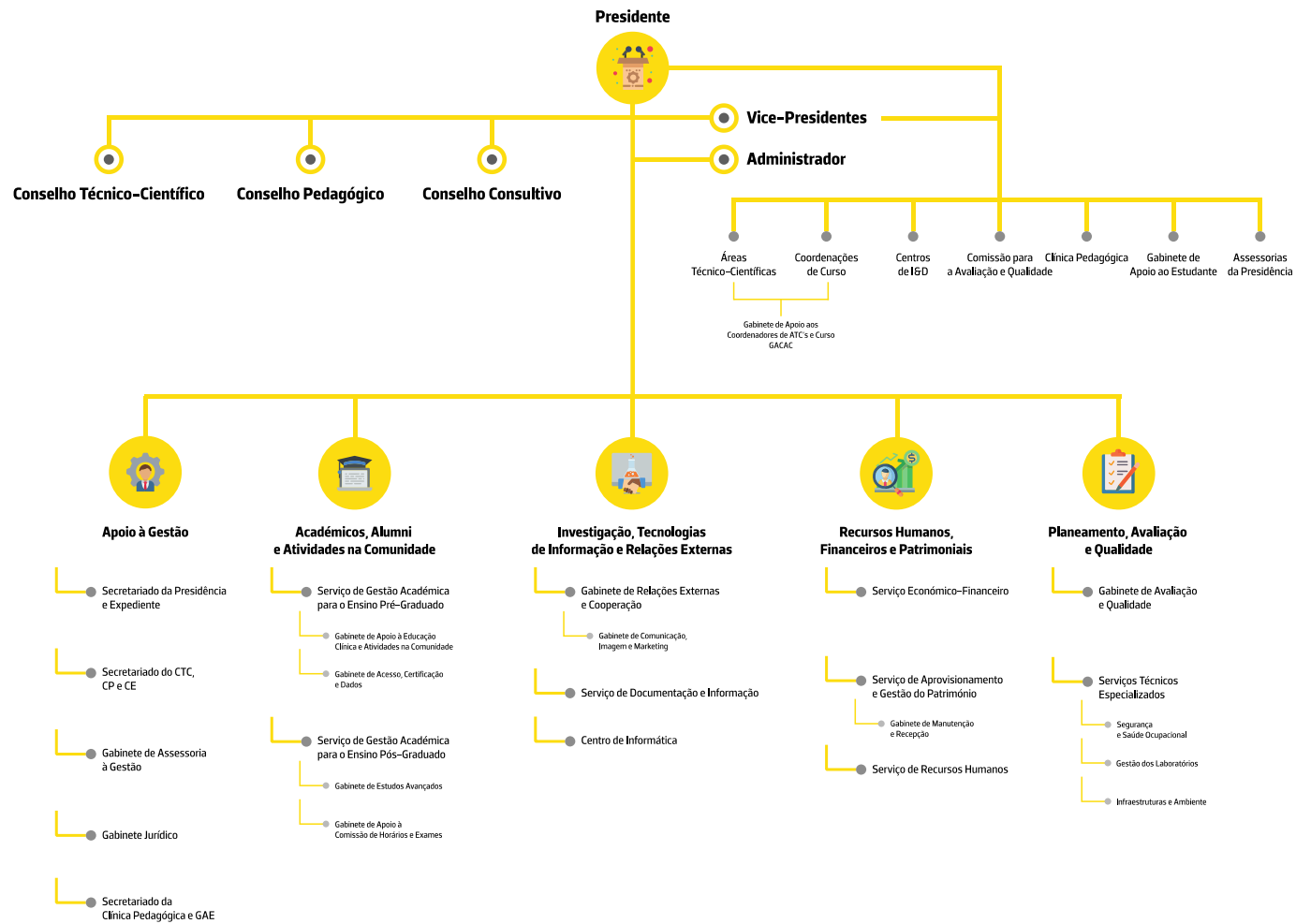
### Serviços de Apoio

Os Serviços de Apoio da ESS|P.PORTO devem incluir as seguintes áreas:

- a) Apoio à Gestão;
- b) Académica, de Apoio à Atividade Letiva e Empregabilidade;
- c) Investigação, Relações Externas e Comunicação;
- d) Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais;
- e) Segurança, Serviços Técnicos e de Suporte.

A ESS|P.PORTO dispõe ainda de um **Administrador**, que é nomeado pelo Presidente da Escola, nos termos dos estatutos da ESS|P.PORTO.

ORGANOGRAMA DA ESS|P.PORTO





# ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



Prevê-se para Portugal com o orçamento de estado para 2024 um saldo positivo de 0,2% do PIB e um rácio de dívida pública inferior a 100% do PIB.

De acordo com a informação do Ministério das Finanças (MF), a redução do excedente para 2024 fica sobretudo a dever-se ao custo orçamental das medidas de política económica, quer novas, quer das aprovadas em anos anteriores, bem como a outras pressões orçamentais resultantes da legislação em vigor e contratos firmados.

As despesas em juros aumentam o seu peso no PIB em 0,1 pp em 2024.

A economia portuguesa deverá desacelerar em 2024, num contexto marcado pela persistência de um elevado grau de incerteza geopolítica, bem como por uma política monetária restritiva cujos efeitos ainda não se materializaram em pleno. Após crescer 2,2% em 2023, com uma evolução contida do crescimento em cadeia na segunda metade do ano, prevê-se que o PIB cresça 1,5% em termos reais em 2024. Em ambos os anos, o crescimento português situa-se acima da média da área do euro (0,7% e 1%, respetivamente, em 2023 e 2024, de acordo com as projeções do BCE), mantendo-se o processo de convergência verificado desde 2017 e apenas transitoriamente interrompido em 2020 com a pandemia.

A inflação deverá apresentar valores temporariamente mais elevados ao longo de 2024, convergindo para 2% em 2025.

Os valores mais elevados em 2024 resultam de efeitos temporários sobre os preços dos bens energéticos e alimentares. Nos energéticos, refletem o impacto do aumento esperado do preço da eletricidade no início do ano e os efeitos de base nos combustíveis, dado que não deverá ocorrer em 2024 uma queda tão significativa dos preços como a observada na primeira metade de 2023. Nos alimentares, a taxa de variação dos preços deverá também aumentar em janeiro com o fim do IVA zero. A inflação subjacente (i.e., excluindo energéticos e alimentares) deverá manter uma tendência descendente ao longo de 2024, refletindo os efeitos desfasados da redução de custos e do aperto da política monetária.

O crescimento da atividade em Portugal poderá ser inferior ao projetado caso se materializem os riscos identificados de origem externa: (i) um agravamento das tensões geopolíticas, com impacto sobre os preços das matérias-primas e a confiança, (ii) uma recuperação mais lenta do comércio mundial, num quadro de riscos de fragmentação

geoeconómica ou de abrandamento da economia chinesa, (iii) um impacto superior ao esperado do aperto das condições financeiras, (iv) uma maior persistência da inflação, traduzindo-se em taxas de juro elevadas por um período mais prolongado. Os riscos de origem interna estão associados a um cenário de incerteza na condução da política económica e a eventuais atrasos na execução dos fundos europeus. No caso da inflação, os riscos em alta associados a perturbações nos mercados energéticos são compensados pelos riscos em baixa para o crescimento económico com impacto negativo sobre os preços.

O crescimento da economia portuguesa deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. Em contrapartida, o consumo privado e o consumo público deverão continuar a perder peso.

As exportações de bens e serviços deverão crescer 4,3%, acima das importações (1,8%). Por seu turno, a procura interna assenta num crescimento semelhante do consumo privado e do investimento (1,1% e 1,3%, respetivamente), num contexto em que as políticas públicas de apoio à manutenção do rendimento das famílias e a execução do Plano de Recuperação e Resiliência, respetivamente, desempenham um papel de relevo. O crescimento estimado do PIB é 0,4 pp superior ao projetado no Programa de Estabilidade, em abril passado, refletindo uma melhoria mais acentuada no consumo privado e nas exportações, e apesar do comportamento abaixo do esperado do investimento.

Em 2024, o crescimento do PIB assentará sobretudo na procura interna, num contexto em que se antecipa um menor dinamismo das exportações, particularmente de bens, fruto de uma conjuntura internacional mais adversa. Com efeito, o consumo privado manterá um crescimento moderado (1,1%). Esta evolução reflete uma dinâmica positiva do mercado de trabalho, o aumento da produtividade e das remunerações, bem como o impacto de um conjunto de medidas de política.

O rendimento disponível das famílias deverá crescer a um ritmo superior à taxa de inflação, enquanto o peso das remunerações no PIB situar-se-á em 47,7% (acima dos 45,5% do PIB registados em 2019). Esta evolução reflete aumentos do emprego e dos salários nominais – progressivamente menores – e o crescimento mais contido dos preços. As medidas do Orçamento do Estado para 2024, em particular a redução dos impostos sobre as famílias e o aumento das prestações sociais, têm também um contributo significativo para o aumento do rendimento disponível em 2024 e 2025.

O consumo privado deverá crescer de forma moderada, num contexto de ganhos do rendimento disponível real e de aumento da taxa de poupança.

Num contexto de incerteza, a taxa de poupança deverá aumentar em 2024 por motivos de precaução e manter-se acima dos valores pré-pandemia no restante horizonte, para o que contribui também o incentivo ao aforro gerado pela maior rentabilidade das aplicações financeiras.


O crescimento do investimento (FBCF) terá uma forte aceleração para 4,1%. Este valor representa, contudo, uma revisão em baixa face ao projetado no Programa de Estabilidade (5,3%), que resulta sobretudo dos efeitos do aumento dos custos de financiamento das empresas associados à manutenção das taxas de juro em níveis elevados ao longo do ano. O investimento público, potenciado pela execução do PRR e do PT2030 desempenhará um papel estabilizador da procura interna, com um crescimento nominal esperado de 24,2%. Em 2024, o investimento público atingirá 3,3% do PIB (o valor mais elevado desde 2011), e a percentagem financiada por fundos nacionais atingirá 67%. O crescimento do consumo público deverá situar-se em 2,3%, acima do previsto no Programa de Estabilidade (1,2%).

Projeta-se uma desaceleração das exportações, que deverão crescer 2,5%, em linha com a procura externa dirigida (2,6%). Por outro lado, as importações terão uma aceleração, consistente com a evolução do conteúdo importado da procura final (mais 1,4 pp) A atual projeção revê em baixa o contributo da procura externa face ao Programa de Estabilidade (de -0,1 pp para -0,3 pp), em resultado do menor crescimento das exportações.

Assim, a economia mundial deve abrandar ligeiramente em 2024; de entre os principais parceiros comerciais de Portugal, a economia da área do euro deverá apresentar um crescimento de 1% em 2024, representando uma melhoria face à estimativa para 2023 (0,7%); a procura externa relevante para a economia portuguesa deve acelerar em 2024 para 2,6%, após o abrandamento significativo em 2023 (1,6%, que compara com 8,3% em 2022). De acordo com as expetativas implícitas nos mercados de futuros, o preço do petróleo deverá abrandar ligeiramente em 2024, para cerca de 81 USD/bbl, comparado com valores previstos de 83 USD/bbl para 2023. Em relação ao preço em dólares das matérias-primas não energéticas, o BCE prevê uma diminuição de 3,1% da média anual para 2024, uma contração menos significativa do que a verificada em 2023 (-13,6% em termos homólogos). Quanto à política monetária na área do euro, projeta-se que continue a ser restritiva em 2024, para trazer a taxa de inflação para o objetivo de estabilidade de preços.

Considerando o mercado de futuros, as taxas de juro de curto prazo da área do euro devem continuar a subir para 3,7%, em média, em 2024 (de um valor previsto de 3,4%, em média, em 2023).

*Fonte: Previsões macroeconómicas subjacentes à Proposta de Orçamento do Estado para 2024, 9 de outubro de 2023; Boletim económico, Banco de Portugal, dezembro de 2023; Análise da proposta do orçamento do estado para 2024, Conselho das Finanças Públicas, outubro de 2023; Orçamento Estado 2024 – Relatório Ministério das Finanças, outubro 2023.*



# METODOLOGIA

O Plano de Atividades da ESS|P.PORTO, para o ano civil de 2024, é fundamentado nos eixos e os objetivos estratégicos estabelecidos para o quadriénio 2021-2025. A partir destes objetivos e da análise do contexto da instituição de ensino, são delineadas atividades concretas, caracterizadas com indicadores e metas, possibilitando a sua monitorização.

A concretização das atividades propostas permitirá a ESS|P.PORTO alcançar a sua estratégia de forma eficaz e continuar a ser uma IES de referência na área da saúde, contribuindo ainda para um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo.





# ANÁLISE DO CONTEXTO DA ESCOLA

A ESS|P.PORTO é uma instituição de ensino superior com mais de 43 anos dedicados ao ensino e investigação de excelência na área da saúde. Conheceu, durante estas décadas, grandes alterações, quer no seu modelo organizacional, quer nas instalações.

A ESS|P.PORTO tem vindo ao longo dos anos a desenvolver estratégias de melhoria contínua, com o objetivo do seu crescimento, de posicionamento estratégico e de referência no espaço do ensino superior na área da saúde. A ESS|P.PORTO continua a ser e reforça a sua posição como uma instituição de referência em Portugal e na Europa nesta área.

Como qualquer instituição, o seu objetivo é a busca pelo sucesso. Sendo a gestão estratégica um processo dinâmico e sistemático que visa a prossecução dos objetivos propostos, numa fase inicial o foco é assegurar a adaptação contínua da instituição às alterações do meio envolvente, bem como garantir que esta responda às necessidades da sociedade, criando e mantendo a vantagem competitiva. Pretende ainda encontrar formas de dar uma resposta de excelência aos seus *stakeholders*: estudantes, docentes, pessoal não docente, os clientes da Clínica Pedagógica e à comunidade.

A Clínica Pedagógica ESS|P.PORTO é uma estrutura orgânica de carácter científico-pedagógico e tem como principal finalidade o desenvolvimento de atividades de apoio à comunidade através da prestação de serviços especializados de cariz clínico e dentre elas, ao constituir-se como um contexto de elevado valor formativo para os seus estudantes, privilegia as atividades pedagógicas e a realização de investigação aplicada e de produção e divulgação de conhecimento científico. A Clínica Pedagógica ESS|P.PORTO começou a sua atividade em 2018 e presta serviços de saúde personalizados em Audiologia, Fisioterapia, Medicina Geral e Familiar, Nutrição, Oftalmologia, Ortopédia, Osteopatia, Psicologia, Segurança e Saúde Ocupacional, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

A ESS|P.PORTO, tem instituído como política da qualidade que a estratégia institucional, tem como objetivo a partilha da sua missão e valores, traduzida num programa estratégico para o desenvolvimento e funcionamento, dando seguimento aos eixos prioritários definidos pelo P.PORTO.

Os Eixos Estratégicos da ESS|P.PORTO são os seguintes:



# Construir pontes para o futuro

## PESSOAS

Foco nas Pessoas pois estas são o capital humano dentro de qualquer instituição, sem as quais a instituição não se desenvolve. Pretende-se criar melhores condições de trabalho às nossas pessoas, promover a formação e perspectivas de progressão nas carreiras profissionais; as organizações são constituídas por pessoas e para pessoas, cuja atuação permite que concretizem a sua missão; a valorização das pessoas é uma preocupação permanente, apostando no desenvolvimento de competências funcionais, comportamentais e éticas, sem descuidar a igualdade de oportunidades.

## OFERTA FORMATIVA

Reforçar a Oferta Formativa no sentido de captar novos estudantes, com o objetivo de a adaptar às novas necessidades e exigências da sociedade e do mercado. Promover a qualidade, equidade e o sucesso, investindo num ensino de qualidade.

## INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) constituem outra área que a ESS|P.PORTO pretende reforçar e expandir em articulação com os seus parceiros públicos e privados; incentivar os Docentes à investigação e à publicação de **artigos científicos, tendo para isso criado o programa "Forma", que já vai na 5ª edição.**

## ESTUDANTES

Os Estudantes, são o público-alvo da nossa missão e a nossa prioridade, daí a aposta na melhoria contínua das condições do processo ensino aprendizagem.

## SERVIÇOS

Melhorar a qualidade dos **Serviços**, através da implementação de estratégias na simplificação e eficácia dos procedimentos. Otimizar a força de trabalho e o seu ambiente de modo a permitir o aumento da produtividade e do desempenho que terá impacto na melhoria da qualidade dos serviços.

## INSTALAÇÕES/EQUIPAMENTOS

Realizar alguns investimentos quer nas instalações, quer em equipamentos no sentido de melhorar a qualidade do ensino.

## QUALIDADE

A estratégia para a qualidade é muito importante na instituição pois é suportada por mecanismos e procedimentos, devidamente sistematizados e documentados, para a monitorização, avaliação e retroação, numa lógica de melhoria contínua.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

A Prestação de Serviços à comunidade é outro eixo estratégico que a ESS|P.PORTO pretende reforçar, através da Clínica Pedagógica e dos centros de investigação, promovendo as nossas valências na área da saúde, o aumento de receitas próprias e o aumento de colaborações com novos parceiros.

## MARCA ESS|P.PORTO

Pretende-se melhorar a comunicação interna e externa, para que a sociedade nos identifique e reconheça, contribuindo assim para a atração de estudantes e recursos humanos qualificados, de empresas para colaboração e prestação de serviços e de parceiros para projetos de investigação, tanto a nível nacional como internacional.

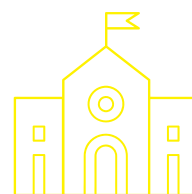
A ESS|P.PORTO pretende a melhoria contínua de todos os processos, tentando responder às suas necessidades e expectativas das partes interessadas. Assim, compreende a organização e o seu contexto externo e interno, desenvolve e aprimora constantemente os seus processos ao nível pedagógico e administrativo, integrando o pensamento baseado no risco, como base do planeamento, adotando medidas para reduzir os riscos.

Promove ainda um ensino e formação de qualidade e uma diversidade de atividades e serviços de apoio à comunidade. Proporciona também a todas as partes interessadas, em particular aos estudantes, o ambiente necessário no desenvolvimento de competências, atitudes e valores, fundamentais no êxito, como futuros profissionais de saúde.

Assegura este compromisso ao estabelecer, manter e melhorar a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão Qualidade, baseado nos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, cumprindo com a regulamentação em vigor, destacando-se no contexto das Instituições de Ensino Superior em Portugal.

Apresentamos nos quadros seguintes alguns factos e números da ESS|P.PORTO:

## Universo



---

9 Edifícios

3 Centros de Investigação

1 Clínica Pedagógica

1 Unidade Móvel

# Ensino



## Ciclos de estudo 2023/2024

|   |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
| 10 Cursos Técnicos Superiores Profissionais | 14 Licenciaturas | 13 Mestrados*    |
| 3 Doutoramentos em parceria                 | 3 Pós-Graduações | 1 Especialização |

*\*(inclui um Mestrado Euro-Asiático ERASMUS MUNDUS)*

## Acesso 2023/2024

|                 |                     |  |                                     |
|-----------------|---------------------|--|-------------------------------------|
| 3474 Candidatos | 508 Colocados (CNA) | 256 Colocados em 1. <sup>a</sup> opção | 14,65 Nota Média do último colocado |
|-----------------|---------------------|--|-------------------------------------|

## Estudantes 2023/2024

|                         |                                 |                            |   |
|-------------------------|---------------------------------|----------------------------|---|
| 228 Estudantes em CTeSP | 2290 Estudantes em Licenciatura | 626 Estudantes em Mestrado | 103 Estudantes Pós-Graduação/Especialização |
|-------------------------|---------------------------------|----------------------------|---|

3247 Total de Estudantes

## Diplomados 2022/ 2023

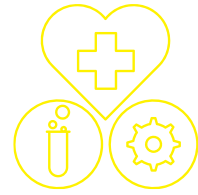
|                        |                                |                            |                         |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|
| 11 Diplomados em CTeSP | 444 Diplomados em Licenciatura | 102 Diplomados em Mestrado | 557 Total de Diplomados |
|------------------------|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|

# Internacionalização



|                |                 |                  |                   |
|----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| 31 Docentes IN | 14 Docentes OUT | 72 Estudantes IN | 55 Estudantes OUT |
|----------------|-----------------|------------------|-------------------|

## Investigação



3 Centros de  
Investigação

985 Publicações nos  
últimos 5 anos

17 Projetos Total em  
2023

-8,5M€ de  
Financiamento aprovado  
para 2024

## Clínica Pedagógica



11 Valências

494 Consultas

8 Protocolos de Colaboração

## Protocolos de Colaboração



1290 Total Protocolos  
de Colaboração

370 P. Genéricos

10 P. Internacionais

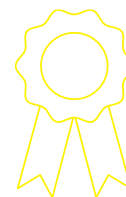
749  
P. Estágios/Educação Clínica

135 P. CTeSP

6 P. Clínica Pedagógica

20 P. I&D/FCT/Projetos

# Formação e/ou Apoio à Comunidade



195 Eventos de caráter técnico-científico

23 Ações de sensibilização e de promoção na saúde\*

33 Presenças em escolas secundárias no âmbito da divulgação da oferta formativa da ESS

8 Sextas-Abertas

*\*inclui rastreios*

# SGQ | P.PORTO



+12 Anos certificada pela ISO 9001

2 Auditorias Anuais

90% dos estudantes com nível de satisfação = e/ou >3\*

*\*escala 1-5 Muito bom*

# Comunicação



682.000 sessões site

198.000 utilizadores site

126.296 alcance Facebook em 2023

22.084 alcance Instagram em 2023

96.342 alcance LinkedIn em 2023

*Período considerado: 01/01/23-31/12/23*

*Fonte: Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing*

# Serviço de Documentação e Informação



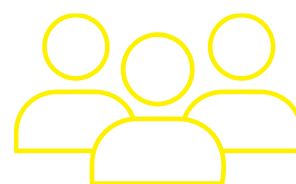
---

8269 livros

420 ebooks

57 formações

# Colaboradores



---

423 Docentes

40 Administrativos e Técnicos

136 Docentes  
Doutorados

88,54 Docentes  
Doutorados (ETI)

## AVALIAÇÃO CENTROS I&D FCT

Com a alteração da Lei de Bases do Sistema educativo e o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 16/2023 de 10 de abril), veio possibilitar que o ensino superior Politécnico possa conceder o grau de doutor. A mesma lei veio permitir a adoção da designação em língua inglesa *Polytechnic University*, no quadro da sua política e estratégia de internacionalização.

O artigo 14.º da Lei n.º 46/86 de 14 outubro, alterada pela Lei n.º 115/97 de 19 de setembro, Lei n.º 49/2005 de 30 de agosto, Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto e pela Lei n.º 16/2023 de 10 de abril, refere o n.º 9 do artigo 14.º que o ensino politécnico pode conferir também o grau de doutor.

O n.º 10 do mesmo artigo refere que têm acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor:

*a) Os titulares do grau de mestre;*

*b) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos.*

*11 - Só podem conferir um dado grau académico numa determinada área os estabelecimentos de ensino superior que disponham de um corpo docente próprio, qualificado nessa área, e dos demais recursos humanos e materiais que garantam o nível e a qualidade da formação adquirida.*

*12 - Só podem conferir o grau de doutor numa determinada área os estabelecimentos de ensino superior que, para além das condições a que se refere o número anterior, demonstrem possuir, nessa área, os recursos humanos e organizativos necessários à realização de investigação e uma experiência acumulada nesse domínio sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica relevantes.*

Desta forma consubstancia-se estratégia interna da ESS|P.PORTO a possibilidade de atribuir o grau de doutor.

De salientar que a ESS|P.PORTO já detém três programas doutorais em parceria:

- Programa de doutoramento interuniversitário em Biotecnologia Avançada (DBA) resulta de uma parceria da Universidade de Vigo (UVIGO) e da Universidade da Corunha (UDC);
- Programa de doutoramento em Farmácia e Saúde resulta de um convénio do IPP, através da ESS, com a Universidade de Salamanca (USAL);

- Programa de doutoramento em Fisioterapia em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP);

A Presidência da ESS|P.PORTO pretende ser a proponente de um programa doutoral próprio, e como tal vai preparar no decurso do ano de 2024 uma proposta para ser acreditado pela A3ES.

Considerando que a ESS|P.PORTO tem este objetivo a cumprir é necessário também, de acordo com o nº 2 do artigo 29º da Lei n.º 74/2006 de 24 de março:

*2 - O grau de doutor num determinado ramo do conhecimento ou sua especialidade só pode ser conferido pelas instituições de ensino superior que, cumulativamente:*

*a) Disponham de um corpo docente total que assegure a lecionação do ciclo de estudos que seja próprio, academicamente qualificado e especializado nesse ramo de conhecimento ou sua especialidade;*

*b) Disponham dos recursos humanos e materiais indispensáveis a garantir o nível e a qualidade da formação ministrada;*

*c) Disponham, nessa área, dos recursos humanos e organizativos necessários à realização de atividades de I&D, nomeadamente através da demonstração da integração mínima de 75 % dos docentes do doutoramento em unidades de investigação com a classificação mínima de Muito Bom nesse ramo do conhecimento ou sua especialidade, obtida na sequência de avaliação desenvolvida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.;*

*d) Demonstrem possuir uma experiência acumulada em I&D, concretizada em produção científica e académica relevante nesse ramo do conhecimento ou sua especialidade;*

*e) Disponham de um coordenador do ciclo de estudos titular do grau de doutor que seja especializado no ramo de conhecimento do ciclo ou sua especialidade e que se encontre integrado na carreira docente ou na carreira de investigação da instituição em causa.*

Decorrente da exigência definida na alínea c) a ESS|P.PORTO pretende durante o ano de 2024 submeter mais um centro de investigação, Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica (TBIO) para avaliação da FCT, tendo já o Centro de Investigação e Reabilitação (CIR) uma classificação de bom e o Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) recentemente integrou como polo do Requite, centro de investigação avaliado com excelente.



## PROJETOS FINANCIADOS

Dois dos projetos mais relevantes e de maior dimensão que a ESS|P.PORTO tem a decorrer neste momento são financiados por Fundos Europeus, através do Programa recuperação e Resiliência: IP ALLIANCE – Plataforma integrada para aprendizagem ao longo da vida e formação para profissionais e Resilient P.PORTO – IMPULSO Jovens STEAM e IMPULSO **Adulto, cujos financiamentos aprovados para a escola foram respetivamente de 667.000€ e 1.451.643€, valores a serem executados até 2025.**

No âmbito do IPAlliance a ESS|P.PORTO tem atualmente a seguinte oferta formativa:

- ✓ Impulso Jovens:
  - CTESP Cuidados de Saúde e Bem-Estar;
  - CTESP Culturas e Manutenção Laboratorial;
  - CTESP Controlo e Qualidade Alimentar;
  - CTESP Tanatopraxia, Tanotoestática e Dissecação;
  - Ano Zero em Ciências da Vida e da Saúde;
  - Cursos de Especialização - Academia Jovens Steam- Health.
- ✓ Impulso Adultos:
  - Pós-Graduações em inovação Tecnológica em Saúde:
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Biotecnologia Aplicada à Saúde;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Ciência de Dados em Saúde;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Dermofarmácia e Cosmética;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Farmacoepidemiologia;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Farmacoterapia;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Medicina Transfusional e Transplantação;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Ressonância Magnética;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Tecnologia Biomolecular Avançada;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Tomografia Computorizada;
    - Inovação Tecnológica em Saúde: Novos Fármacos, Produtos de Saúde e Suplementos Alimentares;

- Inovação Tecnológica em Saúde: Patologia Clínico-Laboratorial;
- Inovação Tecnológica em Saúde: Patologias Infeciosas Emergentes.
- Curso de Proteção Radiológica - PSR Nível III;
- Cursos de Especialização em Inovação Tecnológica em Saúde.

No âmbito do P.PORTO Resilient a ESS|P.PORTO tem atualmente a seguinte oferta formativa:

- ✓ Impulso Jovens:
  - Licenciatura em Saúde Digital;
  - CTESP - Material Radioativo em Contexto Biomédico;
  - CTESP - Produtos de Saúde e Suplementos Alimentares;
- ✓ Impulso Adultos:
  - Curso Proteção Radiológica Nível II

No âmbito do financiamento destes dois projetos PRR, a ESS|P.PORTO tem previsto um investimento para 2024 de requalificação de espaços e salas de aulas no valor de cerca de **881.000€**, dos quais **cerca de 419.000€ é financiamento PRR**.

## ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, permite à ESS|P.PORTO efetuar uma análise de contexto, caracterizando e enquadrando a instituição. A reflexão dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades permite ter consciência das suas circunstâncias e desafios, e consequentemente, identificar os objetivos estratégicos.

### FORÇAS

- Prestígio da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto;
- Diversidade e atratividade do portefólio formativo;
- Aposta na formação com prática clínica e diferenciação na utilização de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem;
- Boa reputação e reconhecimento dos diplomados (nacional e internacional), associada a uma elevada empregabilidade;
- Forte cooperação com entidades externas a nível de Educação Clínica/ Estágios;

Boas relações com entidades externas nacionais e internacionais;

- Corpo docente jovem, qualificado, e com background académico diversificado;
- Docentes e não docentes com muito boa capacidade de adaptação a novos contextos;
- Forte interação com a comunidade com atividades complementares às atividades letivas;
- Integração de estudantes e docentes em programas de mobilidade e intercâmbio com instituições internacionais de referência;
- Aposta na formação contínua/atualização dos colaboradores docentes e não docentes;
- Boas instalações e infraestruturas para o ensino-aprendizagem e para a investigação;
- Boas infraestruturas tecnológicas e software de apoio para ensino à distância e realização de teletrabalho;
- Em fase de desmaterialização de processos (DOMUS, software primavera, aplicações do Office 365);
- Um C.I. residente com a classificação de bom pela FCT e um integrado num C.I. com classificação de excelente;
- Prestação de serviços à comunidade através da Clínica Pedagógica nas áreas da esfera de competências da Escola;
- Equipamentos state-of-art para prestação de serviços na área da saúde e para investigação;
- Rede alargada de alumni;
- Certificação pela ISO 9001.

### FRAQUEZAS

- Proporção de tempos integrais em relação ao conjunto de ETI limitada;
- Número reduzido de recursos humanos (investigadores e bolsiros) exclusivamente dedicados à investigação;
- Limitação de prestadores de serviços associados à clínica pedagógica;
- Escassez de unidades curriculares em língua estrangeira;
- Insuficiência de mecanismos de divulgação da previsão de eventos e de novos procedimentos;
- Pouca visibilidade dos centros de prestação de serviços;
- Insuficiente aposta ao nível do e/b-learning;
- Insuficiência dos sistemas de informação que assegurem a gestão de informação e a obtenção de indicadores atempadamente;
- Carga administrativa considerável assegurada pelos colaboradores docentes;
- Reduzida agilidade no atendimento ao público.

## OPORTUNIDADES

- Aumento da procura de formação especializada contínua e pós-graduada na área da saúde;
- Possibilidade de alcançar o mercado ibérico e da lusofonia;
- Áreas emergentes de interface com a saúde e de aposta estratégica a nível nacional e internacional, como o ICT e o Mar/Águas;
- Alteração legislativa que confere ao subsistema politécnico a capacidade de conferir o grau de doutor;
- Disponibilidade de outras IES e centros de investigação para formação de parcerias;
- Localização num ecossistema de ensino, inovação e investigação em saúde de excelência;
- Vigência em Portugal do PRR;
- Aposta nacional nos cursos Técnicos Superiores Profissionais;
- Incentivo ao desenvolvimento de novas metodologias para ensino, formação e prática clínica;
- Aumento da diversidade do público interessado nas atividades/serviços da ESSJP.PORTO;
- Alteração legislativa que permite aos Institutos Politécnicos terem a designação de Universidade;
- Novo ciclo de avaliação das unidades de I&D pela FCT;
- Avaliação Institucional pela A3ES.

## AMEAÇAS

- Tendências demográficas de redução de jovens candidatos ao Ensino Superior;
- Tendência de redução do financiamento público;
- Competitividade entre IES que estão a mover o seu âmbito de ação para os domínios de ensino e investigação da esfera de competências da Escola;
- Gestão de vagas nacionais claramente penalizadoras para as UOs do P.PORTO;
- Persistência de uma visão binária do sistema de ensino superior (Universitário vs. Politécnico);
- Limitações ao aumento da massa salarial;
- Pandemias, catástrofes naturais, guerras;
- Redução do poder económico das famílias pós pandemia.



# AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos estratégicos da ESS|P.PORTO para o quadriénio de 2021-2025 são:



### OE1: PESSOAS

CONSOLIDAR o corpo Docente e Não Docente, designadamente através da abertura de concursos, mobilidades e promoções na carreira em estrito cumprimento da legislação no que se refere aos direitos dos trabalhadores, à avaliação, à progressão, à remuneração e à sua proteção.

ATUALIZAÇÃO de competências, o incremento da aproximação às necessidades formativas determinadas pelas estratégias organizacionais e pelas expectativas individuais de evolução profissional e de carreira são determinantes para a ESS|P.PORTO.

PROMOÇÃO da saúde e do bem-estar das pessoas.



### OE2: OFERTA FORMATIVA

CRIAR condições para ministrar Doutoramentos, assim que o quadro legal o permita, incentivando que os centros de investigação tenham a avaliação exigida para o efeito pela FCT e reforçando o corpo Docente com grau de Doutor, visando o desenvolvimento da investigação e conhecimento nas Ciências e Tecnologias da Saúde.

**REFORÇAR a oferta formativa ao nível dos Mestrados e CTeSP's, utilizando para estes** últimos o financiamento PRR impulso jovens STEAM.

DESENVOLVER a oferta de formação contínua Up Skilling e Re Skilling utilizando o financiamento PRR impulso jovens STEAM, criando oportunidades para um ensino experimental e integrador, reestruturando a oferta formativa e diversificando-a para diferentes públicos.

PROMOVER a acreditação de NCE, desenvolver a oferta formativa no sentido da aprendizagem ao longo da vida e requalificar e adequar os percursos académicos e profissionais às necessidades decorrentes da evolução sociodemográfica e empresarial.

INCENTIVAR a lecionação de unidades curriculares em inglês.

CRIAR oferta formativa para desenvolvimento de competências transversais, multiculturais e microcredenciais.

FOMENTAR práticas inovadoras no processo ensino – aprendizagem, no sentido de otimizar o sucesso académico.

CRIAR oferta formativa no âmbito do 3º ciclo.



### OE3: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**REFORÇAR** o apoio à investigação e aos investigadores através do programa “Forma” da ESS|P.PORTO, do programa do P.PORTO “PAPRE” e outros incentivos que se constituam. A I&D é uma das atividades fundamentais em qualquer instituição de ensino superior. Neste domínio devemos reconhecer as competências próprias e criar condições para o seu desenvolvimento contínuo e sustentado, promovendo a excelência da I&D. A participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores. É ainda muito importante incrementar a transferência de conhecimento de valor acrescentado para a sociedade.

**IMPLEMENTAR** iniciativas que promovam a investigação e a inovação através de candidaturas a fundos comunitários e outros financiamentos nesta área de atuação; incentivar a participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é uma outra via fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores.

**CONSOLIDAR** e incrementar a atividade dos centros de investigação da ESS|P.PORTO potenciando a sua avaliação e financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

**POTENCIAR** a investigação no ensino e aprendizagem e promover a inovação e o empreendedorismo.

**PROMOVER** a investigação em áreas inter e multidisciplinares.



### OE4: ESTUDANTES

**APOIAR** o percurso académico dos estudantes e apostar em práticas que estimulem o sentimento de pertença à comunidade ESS|P.PORTO, com especial atenção para a transição positiva para o Ensino Superior, para a prevenção do abandono escolar, a promoção do sucesso e o favorecimento do desenvolvimento pessoal e social, no contexto do desenvolvimento em atividades extracurriculares.

**DESENVOLVER** estratégias de apoio à empregabilidade e empreendedorismo dirigidos aos Estudantes e aos Alumni, promovendo simultaneamente uma ligação duradoura à instituição, através de uma comunicação eficaz, da realização de ações na comunidade e do envolvimento em atividades da ESS|P.PORTO.

**POTENCIAR** a participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social.



## OE5: SERVIÇOS

REVISITAR a organização e o funcionamento dos Serviços, otimizando e melhorando o seu desempenho através da conclusão da alteração do regulamento orgânico da ESS|P.PORTO, da atualização do manual de procedimentos e a utilização de instrumentos que permitam a sua otimização.



## OE6: INSTALAÇÕES/ EQUIPAMENTOS

REQUALIFICAR instalações e continuar a melhorar os equipamentos para as aulas, clínica e investigação, através da utilização de verbas com origem no PRR e outras fontes de financiamento.



## OE7: QUALIDADE

CONSOLIDAR a política de qualidade e de sustentabilidade organizacional, através do reforço de uma cultura da qualidade, com ambição e partilhada por toda a comunidade ESS|P.PORTO, encorajando a participação ativa das partes interessadas na discussão e revisão da estratégia e dos processos de garantia da qualidade que potenciam, por sua vez, a melhoria contínua da oferta formativa e do processo de ensino aprendizagem, da investigação, da transferência de conhecimento e de tecnologia e de uma intervenção impactante na comunidade.



## OE8: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

DESENVOLVER a prestação de serviços à comunidade através da Clínica Pedagógica, no âmbito das suas valências, pelo reforço de parcerias, realização de protocolos e de atividades que evidenciem o que melhor se faz em prol da comunidade.

PROMOVER acordos com hospitais e outras instituições, para a realização de serviços de elevada especialização, dentro das áreas de competência da ESS|P.PORTO e da Clínica Pedagógica, no âmbito das respetivas missões.

REFORÇAR o foco na satisfação das necessidades das partes interessadas e nos clientes da Clínica Pedagógica.





## OE9: MARCA ESS|P.PORTO

REFORÇAR a marca ESS|P.PORTO e o papel da ESS|P.PORTO na cidade, no país e internacionalmente, promovendo a imagem da ESS|P.PORTO e incrementando o reconhecimento do papel da ESS|P.PORTO na sociedade.

FORTALECER o posicionamento internacional da ESS|P.PORTO através da captação de estudantes internacionais, reforço das mobilidades de estudantes in e out, docentes, investigadores e pessoal não docente.

REFORÇAR a participação em redes internacionais.

REFORÇAR a participação de projetos com financiamento internacional.

REFORÇAR a utilização da designação Polytechnic University.

Os objetivos estratégicos delineados pela ESS|P.PORTO estão alinhados com a estratégia global do P.PORTO, tendo como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. Neste contexto, foram estabelecidas atividades específicas enquadradas em cada eixo estratégico do P.PORTO, destacando-se a preocupação em evidenciar e reforçar o compromisso institucional com a sustentabilidade. Essas iniciativas estratégicas, criteriosamente definidas, serão monitorizadas em períodos trimestrais. O acompanhamento contínuo tem como objetivo assegurar a progressão efetiva na direção das metas pré estabelecidas, garantindo, assim, a coerência e o êxito da implementação das ações propostas, consolidando o compromisso da ESS|P.PORTO na estratégia do P.PORTO e o seu papel como agente ativo na promoção do desenvolvimento sustentável.

## E1. Governação e Gestão Estratégica

A ESS|P.PORTO alinhou a sua estratégia de governação, com os principais objetivos de reforçar a marca ESS|P.PORTO e o seu papel na cidade, no país e internacionalmente, às linhas de desenvolvimento e objetivos estratégicos do P.PORTO. Nas atividades definidas priorizou três objetivos de desenvolvimento sustentável: Saúde de qualidade, Educação de qualidade e Trabalho digno e desenvolvimento económico.



### Objetivos Estratégicos P.PORTO

### Atividades ESS|P.PORTO

1.1. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO

Adaptação das orientações e procedimentos internos do SGQ demonstrando a integração com o Sistema de Gestão do P.PORTO (inclui a revisão de estratégia que dinamize a divulgação de orientações e procedimentos internos)

1.3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO

Otimização e melhoria do processo de formação e apoio a eventos

1.3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO

Implementação da plataforma informática de gestão dos laboratórios/equipamentos

Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

2.5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Reforço da estratégia da sustentabilidade ambiental envolvendo toda a comunidade ESS

3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEl, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Reforço das redes de parceria internacional de cooperação

3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEl, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Aumento da participação nas atividades nas redes Sociais da ESS

3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEl, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Reforço do desenvolvimento de conteúdos e estratégia digital

3.7. Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional

Realização de congressos e eventos de dinâmica internacional

5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO

Criação da sala Athena no âmbito do projeto Universidade Europeia Athena

5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO

Requalificação dos espaços dedicados à investigação e ensino (PORTIC) para CTESP e Pós-Graduações

5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO

Adquisição de mobiliário para espaços comuns para a comunidade da ESS, dedicados à formação, clínica e para os serviços administrativos

## E2. Ensino e Formação

Visando o desenvolvimento da investigação e conhecimento nas Ciências e Tecnologias da Saúde, a ESS|P.PORTO pretende, em 2024, reforçar a oferta formativa conferente de grau ao nível de Mestrados e Doutoramentos, indo de encontro à sua missão. Ainda, tendo em consideração que um dos objetivos da adequação e modernização do regime de incentivos à cooperação das instituições de ensino superior é estimular formações modulares de âmbito superior com microcredenciais/microdiplomas, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências, compromete-se também em criar condições e apresentar oferta formativa neste âmbito. Com estas ações pretende demonstrar o seu contributo para uma Educação de qualidade e desenvolver Parcerias e meios de implementação.



Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

6.12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais

Reforço da oferta formativa dos Mestrados e Doutoramentos (aprovação, submissão, divulgação e funcionamento)

7.14. Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)

Incremento do número de licenciaturas aprovadas no âmbito do PRR

7.16. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada

Criar condições para ministrar Doutoramentos, que visem o desenvolvimento do conhecimento e investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde, apoiando as candidaturas das unidades de I&D ao novo ciclo avaliativo da FCT

8.17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados

Alargamento da formação não conferente de grau, incluindo cursos de certificação de microcredenciais

### E3. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

A investigação, desenvolvimento e inovação é um dos eixos estratégicos da ESS|P.PORTO. Pretende implementar iniciativas que promovam a I&D e a inovação nas áreas da Saúde, aliadas à estratégia do P.PORTO que pretende incrementar, consolidar e reforçar a investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico.



Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

11.20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento

Apoio às candidaturas das unidades de I&D ao novo ciclo avaliativo da FCT

11.20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento

Submissão de novos projetos cujas fontes de financiamento tenham origem diversificada

12.21. Reforçar a investigação e a inovação

Reforço do programa Forma

12.21. Reforçar a investigação e a inovação

Recrutamento de investigadores e bolseiros

E4. Internacionalização

A promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa é o mote do P.PORTO para área da internacionalização. Neste âmbito a ESS|P.PORTO pretende dar continuidade à participação ativa em redes académicas internacionais no âmbito das Ciências da Saúde, consubstanciando o lema **“Construir pontes para o futuro”**.



Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

14.23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO

Manter e aumentar uma participação ativa nos projetos de mobilidade internacional: ERASMUS, International Credit Mobility, IACOBUS, entre outros

15.24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino

Promoção do ERASMUS Mundus: Euro Asian Joint Master Degree, sendo a ESS parte ativa do consórcio

16.25. Promover a internacionalização no mundo lusófono

Continuação da participação ativa na RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia) e RETS (Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde)

17.26. Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de trabalhadores não docentes

Reforço da divulgação das mobilidades in e out de estudantes, docentes e pessoal não docente

18.27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes

Divulgação dos Mestrados da ESS junto de redes internacionais

15.24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino

Continuação da participação em Redes Internacionais tais como ENOTHE, ENPHE e ERG

## E5. Pessoas

As pessoas desempenham um papel central em qualquer organização. Investir em condições de trabalho, formação e progressão na carreira é crucial para o desenvolvimento institucional, refletindo o compromisso da ESS|P.PORTO com o crescimento e sucesso coletivo, alinhado com a estratégia do P.PORTO.



Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

19.28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de reconhecendo na carreira

Promoção da abertura de concursos para Professores Coordenadores, Coordenadores Principais, Professores Adjuntos, Investigadores Doutorados e Auxiliares

19.29. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira

Promoção da abertura de Concursos para Pessoal Não Docente

22.34. Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho

Organizar workshops empreendedorismo e de desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas

23.36. Potenciar programas de participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social

Apoio ao percurso académico e aposta em práticas que estimulem o sentimento de pertença à comunidade ESS, com especial atenção para a prevenção do abandono, a promoção do sucesso e o favorecimento do desenvolvimento pessoal e social no contexto do envolvimento em atividades extracurriculares, bem como para a transição positiva para o Ensino Superior (no caso dos estudantes do 1.º ano): continuar a desenvolver o programa de mentoria (MESS); atendimento de proximidade; apoio social



22.35. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos alumni

Alargamento do âmbito da divulgação da formação não conferente de grau dirigido aos alumni

24.39. Criar redes locais, nacionais e internacionais de alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO

Organizar feiras de emprego ou eventos de networking nos quais alumni, empresas locais e regionais possam interagir diretamente com estudantes

23.37. Potenciar o envolvimento dos alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores

Facilitar o contacto entre estudantes/alumni e empregadores, no sentido de proporcionar experiências práticas que complementem a sua formação académica e a ligação ao P.PORTO

## E6. Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade

As instituições de ensino superior na área da saúde desempenham um papel crucial na formação de profissionais capacitados e conscientes da sua responsabilidade social. Neste contexto, a projeção do conhecimento e a ligação à comunidade emergem como eixo estratégico, moldando não apenas o ensino, mas também o contributo das instituições para o bem-estar da sociedade. É neste contexto que a ESS|P.PORTO se revê, integrando ações no Plano de Atividades para 2024.



Objetivos Estratégicos  
P.PORTO

Atividades  
ESS|P.PORTO

|  |  |
|--|--|
| 26.41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social  | Desenvolvimento de atividades formativas e de apoio à comunidade, de carácter técnico-científico, no âmbito da missão e das valências da ESS                       |
| 26.41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social  | Aumento do n.º de projetos cofinanciados em copromoção com o tecido empresarial, permitindo a transferência do conhecimento gerado no âmbito das atividades de I&D |
| 28.43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais   | Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições públicas e privadas                   |
| 25.40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade | Aumento da atividade da clínica pedagógica reforçando a sua missão de prestação de serviços à comunidade   |

## E7. Cultura, Desporto e Bem-Estar

Este eixo estratégico é composto por 3 linhas de desenvolvimento: a Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade, a Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social e a Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO. A ESS|P.PORTO definiu para 2024 um conjunto de ações que evidenciam o seu comprometimento com a Saúde e Bem-estar e promoção da qualidade de vida.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



### Objetivos Estratégicos P.PORTO

### Atividades ESS|P.PORTO

30.47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas

Realização de eventos relativos à promoção de saúde e bem-estar e estímulo à participação de toda a comunidade da ESS

30.46. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO

Criação e dinamização de um espaço de promoção de Saúde Física para a prática de exercício/atividade física destinado à comunidade da ESS e IPP, estabelecendo protocolos de colaboração, nomeadamente com a Clínica Pedagógica e os Centros de Investigação

31.48. Fomentar o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)

Elaboração do manual de boas práticas sobre saúde e ergonomia no posto de trabalho destinado à comunidade da ESS

31.49. Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença

Desenvolvimento de um programa de promoção da saúde mental direcionado à comunidade da ESS, tendo como princípio a melhoria das relações e ambiente de trabalho, saúde, inclusão e diversidade

31.49. Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença

Promoção de atividades (passeios/caminhadas, entre outros) e de eventos (dia da ESS, magusto, festa de Natal, palestras sobre nutrição, como aumentar a literacia em saúde, entre outros) dirigidos para a comunidade da ESS

29.45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente

Desenvolvimento de atividades na clínica pedagógica que reforcem a sua posição dentro e fora da comunidade do P.PORTO e permitam incrementar a prestação de serviços

29.45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente

Promoção da realização de rastreios em Saúde (parâmetros auditivos, da visão, cardíacos, respiratórios, sangue, entre outros) e o respetivo acompanhamento/encaminhamento das pessoas



# RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos de uma instituição são ativos muito importantes que precisam de ser valorizadas e estimuladas para que todas as suas capacidades e todo o seu potencial seja direcionado para os objetivos corporativos, convertendo-se assim em valor para as organizações. A capacidade de inovação das instituições encontra-se nos recursos humanos e não nos serviços ou nos processos.

Os recursos humanos motivados e depois de interiorizarem os valores da instituição que é de todos, contribuem com ideias próprias que permitem a evolução interna das estruturas, melhorando a imagem externa junto dos *stakeholders*.

Desenvolver a qualidade da vida dentro das organizações é um dos grandes desafios atuais, visando não só a produtividade e a motivação do colaborador, como também o próprio bem-estar social que se traduz em dignidade humana e reconhecimento não só salarial como também das próprias ações de trabalho e ações pessoais que cada um merece por parte da entidade patronal, pelo que a ESS|P.PORTO valoriza muito as suas pessoas.

Os dados disponíveis sobre a estrutura dos recursos humanos da ESS|P.PORTO, reportam-se a 31 de dezembro de 2023. Prevê-se durante o ano de 2024 reforçar algumas equipas através da abertura de concursos. Durante o ano de 2023 saíram várias pessoas em mobilidade e outras foram aposentadas pelo que é necessário não só colmatar estas reduções como investir no reforço de pessoal em várias áreas. O número total de recursos humanos que consta do quadro infra refere-se a 31-12-2023:

**Nº de trabalhadores ESS|P.PORTO por Cargo/Carreira**

| Cargo/Carreira                      | Total      |
|-------------------------------------|------------|
| Professor Coordenador Principal     | 3          |
| Professor Coordenador c/ agregação* | 2          |
| Professor Coordenador s/ agregação  | 29         |
| Professor Adjunto*                  | 56         |
| Professor Adjunto Convidado         | 109        |
| Assistente Convidado                | 224        |
| <hr/>                               |            |
| Direção Intermédia de 1.º Grau      | 1          |
| Direção Intermédia de 3.º Grau      | 1          |
| Direção Intermédia de 4.º Grau      | 5          |
| Especialista Informática            | 1          |
| Técnico de Informática              | 2          |
| Técnico Superior                    | 11         |
| Coordenador Técnico                 | 4          |
| Assistente Técnico                  | 11         |
| Encarregado Operacional             | 1          |
| Assistente Operacional              | 3          |
| <hr/>                               |            |
|                                     | <b>463</b> |

Fonte: SIOE 4º trimestre 2023

\*Um Professor Coordenador com Agregação e um Professor Adjunto exercem funções nos SC.

## ORÇAMENTO

A ESS|P.PORTO sendo uma unidade orgânica do P.PORTO tem autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa e como tal é-lhe atribuída anualmente uma dotação orçamental que integra o orçamento do P.PORTO.

Essa dotação orçamental é gerida e executada pela ESS|P.PORTO nos termos das regras legais: orçamentais, estatutárias, do SNC-AP, às quais está sujeito o P.PORTO.

No âmbito do financiamento PRR a ESS|P.PORTO tem previsto um investimento para 2024 de requalificação de espaços e salas de aulas no valor **de cerca de 881.000€, dos quais cerca de 419.000€ é financiamento PRR. O restante valor vai ser suportado por receitas próprias da escola.**

Apresenta-se o quadro resumo da dotação orçamental da ESS|P.PORTO para 2024:

### Previsão Despesa 2024

| Descrição            | Valor                |
|----------------------|----------------------|
| Despesas com pessoal | 10.401.772,00        |
| Despesas Correntes   | 1.544.618,00         |
| Despesas Capital     | 1.188.032,00         |
|                      | <b>13.134.422,00</b> |

### Previsão Receita 2024

| Descrição         | Valor                |
|-------------------|----------------------|
| Receita OE        | 9.564.175,00         |
| Receitas Próprias | 2.680.425,00         |
| Outras receitas   | 889.822,00           |
|                   | <b>13.134.422,00</b> |



# FICHA TÉCNICA



**TÍTULO**

Plano de atividades da ESS|P.PORTO 2024

**EDIÇÃO**

Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

**PRODUÇÃO**

Presidência e Administrador da ESS|P.PORTO

**Assessoria Técnica**

Gabinete de Avaliação e Qualidade

**Composição Gráfica**

Gabinete de Comunicação, Imagem e Marketing

Janeiro 2024